

**344** EFEITO DE TRATAMENTOS AGUDOS E SUB-AGUDOS COM MIDAZOLAM, POR VIA ORAL, SOBRE O DESEMPENHO DE RATOS NA TAREFA DE ESQUIVA ATIVA. Daniela R. Ely, Virgínia Dapper, Maria Beatriz Ferreira e Ivan Izquierdo. (Depto. Bioquímica, Inst. Biociências, UFRGS).

O midazolam (MDZ) é um benzodiazepínico amplamente usado como agente pré-anestésico. Tem potente ação amnésica em tratamentos agudos. É ansiolítico e sedativo. Há poucos relatos sobre o seu uso crônico em animais. Nesse trabalho, avaliou-se o efeito de tratamentos agudos e sub-agudos com MDZ na tarefa de esQUIVA ativa (EA). Ratos Wistar, Fêmeas, foram privados de qualquer ingesta líquida nas primeiras 24 horas (dia 1). A seguir, receberam soluções de MDZ a 0.01, 0.03 ou 0.06 mg/ml como única fonte de água. O grupo controle recebeu água "ad libitum". No tratamento agudo, administrou-se MDZ no dia 2, e a tarefa de esQUIVA ativa foi realizada nos dois dias seguintes. No tratamento sub-agudo, administrou-se MDZ por 11 dias, sendo a tarefa de EA realizada nos dois últimos dias de tratamento. Observou-se que o uso agudo de uma solução de MDZ a 0.06 mg/ml determina amnésia o que não ocorre com as outras duas soluções. Com o tratamento por 11 dias, todos os grupos testados apresentaram o mesmo desempenho na tarefa. Os dados sugerem o desenvolvimento de tolerância à ação amnésica da droga quando se administra uma solução de MDZ a 0.06 mg/ml por 11 dias. (FAPERGS,PROPESP).